

Custo de Capital

Importância



A metodologia de custo do capital consiste na definição de uma taxa a ser aplicada sobre uma base de remuneração que permitirá ao prestador de serviços obter um retorno razoável com o risco de sua atividade a um preço justo a ser cobrado do usuário, remunerando os investimentos realizados voltados à adequada prestação dos serviços, incluindo os compromissos da dívida (capital de terceiros) e o pagamento dos tributos.

- A Lei n° 11.445/ 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, expressa no Art. 29°, § 1:

"Observado o disposto nos incisos I a III do caput desde artigo, a instituição das tarifas, preços públicos e taxas para os serviços de saneamento básico observará as seguintes diretrizes: (...)

VI – remuneração adequada do capital investido pelos prestadores dos serviços;

Diretrizes da Proposta



Diretrizes principais para a determinação da taxa do custo de capital:

- a) estabilidade regulatória: como os investimentos do setor são avaliados com análises de longo prazo, é fundamental incorporar mecanismos que aumentem a previsibilidade do setor, com o objetivo de incrementar sua atratividade e propiciar a sua sustentabilidade e desenvolvimento;
- **b) uso de parâmetros locais:** quando possível, desde que não comprometam a fundamentação teórica da modelagem, é preferível a adoção de informações locais, que melhor reflitam os aspectos de decisão de investimentos do setor;
- c) uso de informações públicas, reduzindo assim efeitos de assimetria de informação;
- d) padronização de tratamento das séries de dados dos parâmetros;
- e) simplificação: entre diferentes formas possíveis de cálculo de um parâmetro, opta-se pelo critério de cálculo que implique a menor manipulação possível dos dados, e que na análise de custo-benefício entre complexidade e robustez técnica, mostre-se mais vantajoso que as demais alternativas existentes.



$$WACC = w_e * r_e + w_d * r_d * (1 - T)$$

w_e = ponderação do capital próprio;

r_e = taxa de rentabilidade sobre o capital próprio;

w_d = ponderação do capital de terceiros;

r_d = taxa de rentabilidade do capital de terceiros;



$$WACC = w_e * r_e + w_d * r_d * (1 - T)$$

w_e = ponderação do capital próprio;

r_e = taxa de rentabilidade sobre o capital próprio;

w_d = ponderação do capital de terceiros;

r_d = taxa de rentabilidade do capital de terceiros;



$$WACC = w_e * r_e + w_d * r_d * (1 - T)$$

w_e = ponderação do capital próprio;

r_e = taxa de rentabilidade sobre o capital próprio;

w_d = ponderação do capital de terceiros;

r_d = taxa de rentabilidade do capital de terceiros;



$$WACC = w_e * r_e + w_d * r_d * (1 - T)$$

w_e = ponderação do capital próprio;

r_e = taxa de rentabilidade sobre o capital próprio;

w_d = ponderação do capital de terceiros;

r_d = taxa de rentabilidade do capital de terceiros;



$$WACC = w_e * r_e + w_d * r_d * (1 - T)$$

w_e = ponderação do capital próprio;

r_e = taxa de rentabilidade sobre o capital próprio;

w_d = ponderação do capital de terceiros;

r_d = taxa de rentabilidade do capital de terceiros;

Estrutura de Capital



A estrutura de capital refere-se à proporção dívida/capital próprio ou patrimônio líquido (conhecido também por sua terminologia em inglês, *equity*) com que uma empresa se financia.

Critério: eficiência.

Para a definição deste parâmetro foi desenvolvido um *benchmarking* das estruturas de capital das prestadoras selecionadas como referência por apresentar características similares à CESAN, considerando como critérios de seleção: número de economias; quilômetros de rede e volume consumido de água e esgoto. As estruturas de capital foram definidas com o indicador do SNIS IN063 – Grau de endividamento.

A relação Dívida/Ativo Total média é de 46%, ou seja, na média dos anos analisados 46% dos ativos foram financiados com capital de terceiros e 54% pelos investidores

Fonte: Quantum

r_e - Custo de Capital Próprio



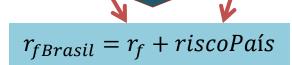
1. Capital Asset Pricing Model (CAPM)

$$r_e = r_f + \beta_e \times (r_m - r_f)$$

2. CAPM country spread model

$$r_e = r_f + \beta_e \times (r_m - r_f) + riscoPaís$$

3. Proposta ARSP



$$r_e = r_{f_{Brasil}} + \beta_e \times (r_m - r_f)$$

$$r_{fBrasil} = (1 + NTNB) * (1 + \pi) - 1$$

- Os bônus do governo podem ser considerados livres de risco.
- Mercado de capitais desenvolvidos.
- Países em desenvolvimento e mercado de capitais com problemas de tamanho, baixa representatividade das empresas, baixa liquidez, excessiva concentração, pouca informação, pouca história, etc.
- As NTNB possuem valor emitido maior que os títulos em dólar
- Não precisa estimar o risco país nem risco cambial
- Facilidade na comparação por investidores nacionais
- NTN-B = taxa da nota do governo do Brasil, em termos reais da série histórica disponível.
- π = inflação americana projetada.

CAPM, Custo de Capital Próprio: Taxa livre de risco



$$r_e = r_{f_{Brasil}} + \beta_e \times (r_m - r_f)$$

Taxa Livre de Risco - Cesta IMA-B

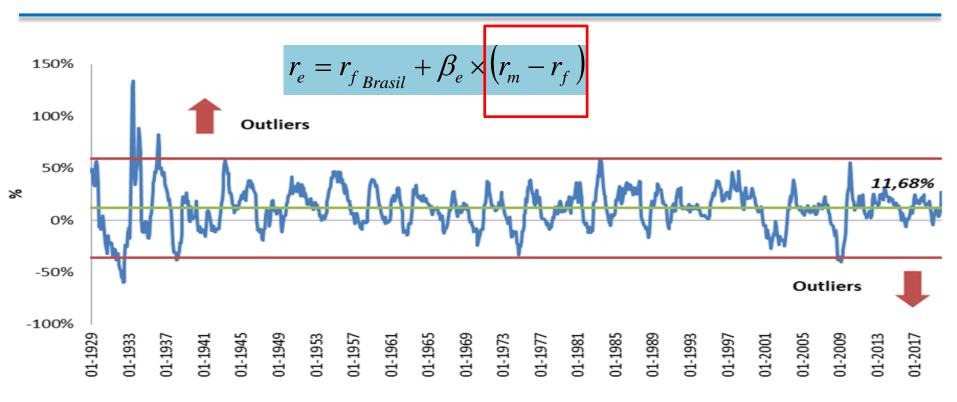


8,85% em termos nominais

NTN-B, Dentre as selecionadas serão notas as que compõem cesta IMA-B, cujos são retornos disponibilizados no do Site Tesouro Nacional e cuja duração média de 9 é compatível anos duration com a estimada para de setor saneamento, de 7,24 anos.

CAPM, Custo de Capital Próprio: Prêmio Risco Mercado





A média dos retornos mensais do S&P 500 com ajuste por dividendos do o ano de 1928 até dezembro de 2019 após exclusão de outliers e é de 11,68%. A taxa é expressa em termos nominais.

Taxa livre de risco americana: notas do tesouro americano com prazo de 10 anos (US 10 YR T-Notes): 4,64%.

CAPM, Custo de Capital Próprio: Beta



$$r_e = r_{f_{Brasil}} + \beta_e \times (r_m - r_f)$$

$$eta_i = rac{covariância \ do \ retorno \ de \ uma \ ação \ i \ com \ o \ mercado}{variância \ do \ mercado}$$

O coeficiente beta mede o risco relativo que o mercado atribui à atividade em análise (setor de saneamento), a partir da variação do preço das ações do setor com relação ao comportamento do mercado em seu conjunto.

Considerando sua importância no cálculo, será utilizado o valor do beta utilizando a média da categoria "Utility (Water)" dos últimos 10 (dez) anos calculada e disponibilizada por Damodaran, considerando o beta desalavancado (unlevered beta), que apresentou o valor de **0,47**.

Após, aplica-se a estrutura de capital e os valores dos tributos no Brasil para estimar o coeficiente beta alavancado do setor de saneamento no Brasil., chegando ao valor de **0,74**.

CAPM, Custo de Capital Próprio



Com todas as variáveis determinadas procede-se ao cálculo do $r_{\rm e}$ com o modelo CAPM:

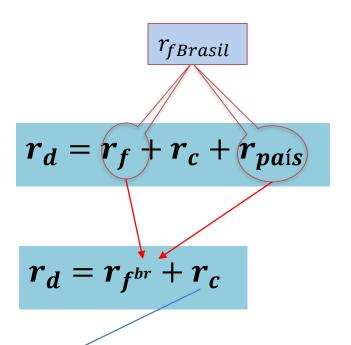
$$r_e = r_f^{Br} + \beta * (r_m - r_f^{USA})$$

 $r_e = 8.85\% + 0.74 * (11.68\% - 4.64\%)$
 $r_e = 14.05\%$

Custo de Capital de Terceiros



CAPM da Dívida.



 r_d : custo de oportunidade do capital de terceiros em termos nominais;

 r_f^{Br} : taxa de rentabilidade dos ativos financeiros locais livres de risco (definido anteriormente);

 r_c : risco de crédito medido como o spread entre os retornos das debêntures do setor de saneamento brasileiro e os retornos dos títulos do governo nacional (ativo financeiro local livre de risco).

 $r_c =$

Retorno média das debentures do setor

Vs

Retorno da NTN-B indicativa

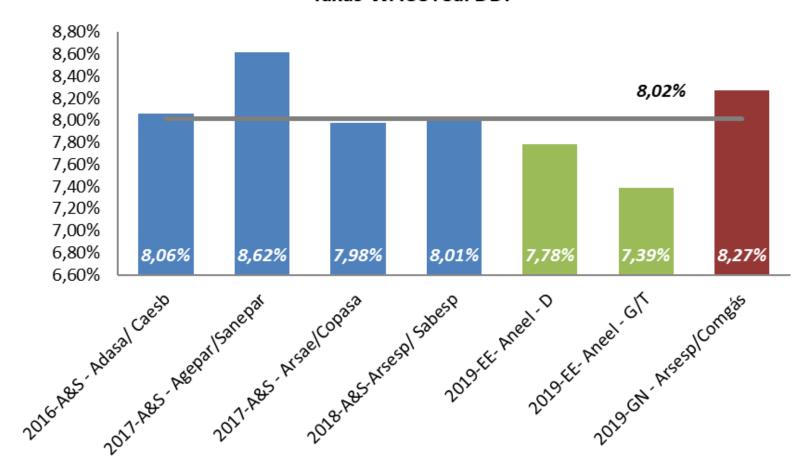
Cálculo final



| Custo de Capital - WACC | Cálculo Dez/2019 |
|---------------------------------|------------------|
| | |
| Custo de Capital Próprio | |
| Taxa livre de risco | 8,85% |
| Beta ativos | 0,47 |
| Estrutura de capital (D/E) | 0,85 |
| Taxa de impostos | 34,0% |
| Beta equity Brasil | 0,74 |
| Retorno Médio do Mercado | |
| Prêmio de risco de mercado | 7,04% |
| CAPM | 14,05% |
| | |
| Custo de Capital de Terceiros | |
| Risco de crédito empresas | 1,22% |
| R Dívida | 10,07% |
| | |
| D/A | 46,04% |
| WACC nominal depois de impostos | 10,64% |
| Inflação EUA | 2,29% |
| | |
| WACC real antes de impostos 34% | 12,37% |
| WACC real antes de impostos 9% | 8,97% |
| WACC real depois de impostos | 8,17% |



Taxas WACC real DDI





Obrigado.

E-mail: ouvidoria@arsp.es.gov.br

Site: www.arsp.es.gov.br

Telefone: 27-3636-8500